Tema: PROMESSA VS REALIDADE

Texto: Genesis 15. 1-6

Introdução: É praticamente impossível falarmos de promessas de Deus e não pararmos para pensar em Abraão. Pois a promessa que Deus fez para ele ecoa a cada geração de filhos de Deus que vai surgindo.

Todo aquele que possui fé, é automaticamente nascido como filho de Abraão. Então as palavras promessa e fé, estão muito ligadas a pessoa de Abraão.

Para refletir: Qual palavra vem na mente das pessoas quando lembram de você? Isso depende muito como nos expressamos durante a nossa vida.

Abraão depositou sua fé na promessa do Senhor, e por isso é conhecido como é. E é uma das figuras mais importantes na história Cristã e Judaica.

Mesmo com imperfeições e tropeços durante a caminhada, ele permaneceu firme naquele que era o propósito de Deus para a vida dEle.

No capítulo 15 de Genesis ele já havia recebido a promessa do Senhor, já havia recebido a sua chamada. E Deus queria reforçar o propósito dele para a vida de Abraão. Antes de falarmos de promessa x realidade gostaria de refletir sobre a fé que ele havia revelado até então.

I – A Fé no desconhecido. Deus chamou Abraão para o que ele ainda não conhecia.

1. Sai de sua terra e de sua parentela (conhecido) e vai para uma terra que eu te mostrarei (desconhecido). Eu chamo você (conhecido) para ser uma grande nação (desconhecido).
2. Obedecer ao Senhor a respeito de algo que ele não sabia exatamente o que era conduziu Abraão para um outro patamar de fé. Nossa atitude de obediência sempre vai nos conduzir a um novo nível, especialmente quando essa fé envolve um grande sacrifício.
3. A ideia de um Deus invisível era praticamente escassa nos tempos de Abrão, ao ponto que muitos historiadores apontam que a família de Abrão sobrevivia fabricando ídolos de madeira. O Deus invisível era o Deus desconhecido, que depois ficou conhecido como o Deus de Abraão.

II – A fé no improvável. (Genesis 11.29 e 30) O interessante dessa passagem é que a bíblia está falando de descendências, de gerações de filhos e filhas. Só que essa geração de fertilidade aparentemente “parou” em Sara.

1. Farei sua descendência numerosa, seria fácil acreditar nessa mensagem caso Abrão já tivesse muitos filhos, porém ele não tinha um filho sequer. E para piorar a situação sua esposa era estéril.
2. O cenário de Abraão a cada dia que passava, significava que seriam menores as probabilidades de sua promessa se concretizar.
3. A fé muitas vezes vai nos levar a confrontar as probabilidades, e é nesse ponto que muitas pessoas se desequilibram, pois, querem sempre ter toda a situação sob controle. Ou muitas vezes se cansam de esperar pelo Senhor por um tempo grande e acabam tomando decisões precipitadas.

III – A fé no inalcançável. Gn 15. 1-3. Quando Deus abençoa Abraão ele não consegue enxergar a si mesmo como abençoado, pois não existiam em sua vida evidências que ele era um abençoado.

Aqui pelo que parece Abraão estava cansado, estava desanimado porque a promessa de Deus era uma coisa, porém o que ele vivia era outra coisa.

Aparentemente a ideia de não ter filhos estava incomodando aquele homem, pois ele achava que seria impossível obter a promessa em sua vida.

1. Deus se compromete novamente em abençoar.
2. Deus se compromete a fazer dele uma grande nação, porém Deus não dá ainda o filho para ele.
3. Deus queria nesse momento reforçar a fé de Abrão em sua palavra.

O importante para Deus em muitos momentos é que apenas acreditemos em sua palavra, para que assim ele garanta que Ela seja cumprida.

Qual é a sua promessa hoje?

O que Deus já disse que faria em sua vida, mas até o momento não realizou?

Hoje é dia de reforçarmos a nossa fé.

Abrão Creu, e nós hoje? Cremos?